

Formação Docente em Outra Frequência: o Coluni e Suas Complexidades

Fabíola Silva Nepomuceno¹; Alberto Henrique Lisboa da Silva²; Janete Regina de Oliveira³

ODS 16 – Dimensões Institucionais
Categoria do trabalho: Ensino

Introdução

Este trabalho apresenta um relato de experiência no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido no Colégio de Aplicação da UFV (Coluni). O Coluni se destacou, em minha formação, como um espaço escolar singular, cuja organização pedagógica e práticas docentes diferem das escolas públicas em que estagiei anteriormente. A experiência possibilitou reflexões sobre os sentidos da escola e da formação docente.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

As regências possibilitaram vivências variadas e reflexões sobre a prática docente. Na primeira, em grupo, foi trabalhado o ciclo das rochas e a formação do solo com apoio de uma maquete, o que favoreceu a compreensão visual. Na segunda, em dupla, o foco foi nos biomas mundiais, com destaque para a relação entre clima, vegetação e localização, exigindo maior esforço para manter o engajamento em uma abordagem conteudista. Já a terceira, em grupo maior, contou com uma dinâmica de roleta sobre população, promovendo interação e participação mais ativa dos estudantes. Além das práticas em sala, a vivência levou à reflexão sobre a organização pedagógica do Coluni, marcada pela autonomia discente e pela antecipação de experiências acadêmicas.

Objetivos

Compartilhar vivências construídas no PIBID-Coluni, refletir sobre metodologias aplicadas em diferentes regências e analisar o Coluni como espaço de formação docente em “outra frequência”.

Conclusões

A experiência no Coluni, via PIBID, possibilitou repensar práticas pedagógicas e compreender a formação docente como um processo de constante reinvenção. O Coluni mostrou-se como um espaço em “outra frequência”, ao mesmo tempo formador e desafiador, que amplia horizontes sobre o papel da escola na construção de sentidos educativos.

Material e Métodos ou Metodologia

A metodologia envolveu observação participante e a prática docente em diferentes regências no Coluni. As aulas foram planejadas e aplicadas em formatos variados, como exposição dialogada, uso de maquete para representar os horizontes do solo e dinâmicas lúdicas, a exemplo de uma roleta com perguntas sobre o conteúdo de população. Paralelamente às práticas, foram realizados registros reflexivos, buscando articular as experiências vividas com referenciais teóricos, especialmente Tavares (2003) e Cavalcanti (2011), que discutem a escola como espaço de significados e a formação docente em sua relação entre teoria e prática.

Bibliografia

CAVALCANTI, L. de S. (2011). Geografia, escola e construção de conhecimentos.

TAVARES, J. (2003). A escola como texto.

Apoio Financeiro